



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Contribuições da disciplina de Metodologia para o Ensino de Ciências e Biologia II para a formação de professores: um relato de experiência como monitora

Lyvia Lopes Miranda de Oliveira¹, Kesleyane Pereira Camilo², Gustavo Adolf Fichter Filho²

¹Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática (UFV), ²Departamento de Biologia Geral (UFV)

Palavras-chave: formação de professores, monitoria, educação ambiental crítica.

Introdução

Este trabalho trata-se de um relato de experiência como monitora da disciplina de Metodologia para o Ensino de Ciências e Biologia II (BIO 481). A monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino e aprendizagem que atende as necessidades de formação universitária, uma vez que envolve o discente em atividades de planejamento, organização e execução do trabalho docente (GARCIA et al., 2013).

Objetivos

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada como monitora da BIO 481, contribuindo com a disciplina bem como com a formação de monitores e estudantes que ainda passarão por ela.

Material e Método

Este é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de natureza qualitativa, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de BIO 481, que, no curso de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, é oferecida aos discentes do 7º período. Tal experiência ocorreu no município de Viçosa-MG, no período de março a julho de 2023, correspondendo ao semestre 2023/1.

Resultados e Discussão

Ao longo do período trabalhamos temas, como Relações Étnico-Raciais e Ensino de Biologia; Educação Ambiental Crítica; e Metodologias Ativas e Participativas. As diferentes abordagens, como Pedagogia de Projetos, Debates e Aulas de Campo foram estudadas na prática. E, diante das temáticas, os alunos elaboravam Miniaulas e apresentavam para a turma. Como monitora, pude contribuir com comentários construtivos, avaliar Planos de Aula escritos pelos discentes, disponibilizar horários de atendimento aos estudantes, ter reuniões periódicas com o professor para planejamento e direções, participando ativamente desse “processo formativo”, conforme caracterizado por Garcia et al. (2013). O desenvolvimento da disciplina culminou em uma viagem técnica a uma Unidade de Conservação, que foi o Parque Estadual do Ibitipoca-MG (PEI). A excursão pedagógica foi organizada pelos 79 alunos matriculados. O alto número de pessoas envolvidas foi um desafio na organização da viagem, gerando reflexão sobre a necessidade de separar as turmas na próxima. Acompanhei a evolução dos discentes em relação a postura, comunicação, contextualização, problematização, e um aumento de profundidade nas discussões dos assuntos propostos. Observei, também, que a mediação afetuosa por parte do professor, propiciou um ambiente acolhedor (HOOKS, 2013), onde os alunos se sentiram à vontade para se abrir, elucidando os temas com suas próprias vivências. Notei que os temas abordados na disciplina subsidiaram as aulas de campo,

auxiliando os estudantes a contextualizarem suas aulas e aplicarem os aprendizados obtidos na disciplina. Confirma-se a ideia de que “não nos educamos abstratamente, mas na atividade humana coletiva, mediada pelo mundo (natureza), com sujeitos localizados histórica e espacialmente” (LOUREIRO, 2012). Portanto, conforme Menezes & Mota (2020) afirmam, a monitoria traz um impacto formativo tanto para o monitor, quanto para o professor e os alunos da disciplina, sendo um processo participativo e colaborativo.



Imagens: 1) Aula de Debate; 2) Trilha interpretativa na Mata da Biologia, UFV; 3) Miniaula de Campo no PEI; 4) Trilha no PEI.

Conclusões

Concluo que, apesar de já ter cursado essa disciplina na minha graduação, retornar como monitora foi uma experiência diferente, que contribuiu ainda mais para a minha formação. Em meio a um ambiente acolhedor e humanizado, pude obter, além de saberes próprios da formação docente, aprendizados pessoais e interpessoais, que levarei para a profissão e para a vida. A partir dessa vivência, considero que a disciplina de BIO 481 é essencial na formação de futuros professores, sejam eles monitores ou alunos, pois nos fornece experiências essenciais para a profissão docente.

Bibliografia

GARCIA, L. T. S.; FILHO, L. G. S.; SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. *Perspectiva*. v. 31, n. 3, p. 973-1003, 2013.
LOUREIRO, C. F. B. *Trajatória e Fundamentos da Educação Ambiental*. São Paulo: Cortez, 4ª edição. 2012.
MENEZES, J. B. F. D., & MOTA, F. D. L. (2020). Contribuições da monitoria acadêmica na formação docente de licenciandos em Ciências Biológicas. *Interfaces Científicas - Educação*, 8(3), 366-377.
HOOKS, B. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

Agradecimentos

